



Diretores da CEF são denunciados por gestão temerária

27/02/2007

Oito pessoas que ocuparam cargo de chefia na Caixa Econômica Federal, em Goiás, foram denunciadas pelo Ministério Público Federal por gestão temerária. O grupo é acusado de fornecer empréstimos irregulares à Encol.

Ficou apurado que, em junho de 1995, a diretoria da CEF em Goiânia autorizou a concessão de empréstimo à construtora Encol no valor de R\$ 16,9 milhões. Não foram levadas em consideração as constatações consignadas na Nota Técnica 010/95, emitida pelos analistas de Aplicações e Programas da própria Caixa, que ressaltaram se tratar de uma operação de “risco elevado”.

A Encol, que já estava em má situação financeira, não conseguiu honrar o pagamento das parcelas assumidas no contrato. Assim, causou grande prejuízo financeiro à CEF, o que a obrigou a habilitar o seu crédito no processo de falência da construtora.

Foram denunciados Valdery Frota de Albuquerque, ex-diretor comercial da CEF; Edivalde Ribeiro do Prado, ex-substituto eventual da gerência comercial; e Carlos José de Assunção, ex-superintendente regional da Caixa em Goiás. Também foram denunciados Sérgio Cutolo dos Santos, Sandra Beatriz Bairros Tavares, Ademar de Miranda Torres, José Fernando de Almeida e Valter Hiebert, todos participantes da diretoria colegiada da CEF à época.

O Ministério Público Federal pediu a condenação dos oito por crime contra o sistema financeiro nacional (artigo 4º, parágrafo único, da Lei 7.492/86). A pena prevista é a de reclusão de dois a oito anos e multa. A denúncia foi protocolada na 11ª Vara Federal de Goiânia.

Processo 2000.35.00.015536-9

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-fev-27/diretores_cef_sao_denunciados_gestao_temeraria/